



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 05 – 26/06/2018

1

1 Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às quinze horas, no auditório do térreo do
2 Paço Municipal, iniciou-se a reunião ordinária do COMUS, sendo presidida pelo Presidente Adelino Pezzi,
3 que iniciou pedindo a composição da Mesa, começando pelo Secretário de Saúde Dr. Oswaldo Huruta, o
4 Vice-Presidente André Luis dos Santos, a 1ª Secretária Meire Ghilarducci e o 2º Secretário João Carlos
5 Aparecido Machado. O **presidente Adelino** iniciou a reunião comentando que em consequência da
6 alteração da data da reunião do mês passado, a pedido do Secretário, onde foi mudada para o dia
7 19/06/2018, não houve tempo hábil para preparar a ATA que é extensa, encaminhar para os conselheiros
8 para que possam revisar e fazer suas correções, voltar para o COMUS e o COMUS trazer para a reunião
9 para ser colocada em apreciação. Citou que essa é a razão de não terem ATA para ser aprovada. Falou
10 sobre as atividades do conselho do mês de junho novamente, pois já havia falado na reunião anterior e
11 que após a reunião houve somente a eleição do CGU da UBS Alto da Ponte. Comentou que em
12 consequência de um documento/memorando Nº 075 recebido às 17h10min na sexta-feira a Mesa se viu
13 obrigada a chamar uma reunião emergencial junto com os conselheiros que tem participado e que fazem
14 parte das comissões e que constantemente tem participado das atividades do Conselho. Pediu ao Vice-
15 Presidente André que lesse o documento que foi emitido na sexta-feira às 17h10min e que gerou a
16 reunião do dia 25/06. O **Vice-Presidente André** fez a leitura do memorando de Nº 075. O **presidente**
17 **Adelino** comentou que na ATA da reunião que a Secretaria se refere do dia 21 da Prestação de Contas, a
18 comissão que faz a recomendação não fez em razão de que foi solicitado ao técnico, que sempre tem
19 atendido os conselheiros para abrir a Prestação, aonde falava de outros e que por isso não foi
20 recomendada. Citou que em ato seguinte fora da reunião, por isso não está em ATA, que o **conselheiro**
21 **Salvador Arnone** questionou sobre a situação do Glaucoma onde em momento nenhum quem fez a
22 Prestação de Contas falou disso, e onde já tinha ido para o Ministério Público e ido para a mídia. Citou
23 que no corredor ele encontrou o Secretário Adjunto conselheiro Luiz Ricardo onde foi questionado sobre
24 essa situação e ele o convidou para a sua sala onde foi exposta a posição do Conselho. Comentou que o
25 Secretário Adjunto conselheiro Luiz Ricardo falou que foi decisão da Dra. Temi, que é a Procuradora da
26 Secretaria de Saúde. Pediu perdão ao Dr. Oswaldo Huruta em razão de que ele não sabe se foi ele que
27 escreveu o texto intimando o Conselho, mas repetiu que isso é uma falta de respeito com esse Conselho.
28 Nesse momento, o Secretário pediu a palavra e o presidente não concedeu, pois estava no tempo de sua
29 fala e que logo em seguida seria a hora de fala do Secretário, pois deve seguir o rito. Citou que a
30 Secretaria em nenhum momento procurou o Conselho para falar qualquer assunto, o Conselho e as
31 comissões marcaram uma reunião para o dia 24/05 onde foi levantado uma série de questionamentos e
32 um dos questionamentos foi o porquê de não ter seguido o rito que está no Artigo 4.6 do contrato do
33 Prestador Provisão que precisa ser passado para o COMUS e que não foi e também nos Artigos 8.5, 8.6,
34 12.6, 13.1, 9.1, 12.3, 13 e 13.1 e que são ritos de um contrato de prestação de serviço e que não
35 aconteceu. Falou que em seguida foi marcada uma reunião no dia 08/06 com a Auditoria Geral da
36 Prefeitura aonde foi colocada a posição do Conselho. Comentou que no Regimento e na Lei Municipal
37 fala que o Conselho tem autonomia administrativa para administrar sua Secretaria Executiva. Citou que
38 no dia 11/06 foi marcada uma fiscalização no prestador Provisão, onde foram fornecidos 8 documentos
39 que foram solicitados, ou seja, eles estão colhendo dados, os fatos e informou que a próxima fiscalização



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 05 – 26/06/2018

2

40 será feita no Hospital Municipal, prestador SPDM. Afirmou que o que eles querem saber é se o usuário
41 está sendo bem atendido e se alguém errou que responda pelos seus atos. Citou que desses documentos,
42 está agendado com o Dr. Marcos para o dia 6/07 na parte da manhã onde será formalizada essa
43 convocação via e-mail para o dia 06/07 no Hospital Municipal. Falou que na última reunião ele já pediu
44 pauta para o próximo mês para a apresentação destas fiscalizações e avaliações que as comissões estão
45 fazendo. Citou que uma das solicitações antigas feitas para a Secretaria é o Organograma. Comentou que
46 o Organograma que primeiro foi apresentado, somente fala dos departamentos e não fala onde fica o
47 COMUS, foi verificado com o Tribunal de Contas e foi explicado onde é que fica o COMUS dentro do
48 Organograma de uma Secretaria. Afirmou que o COMUS não é abaixo do Secretário e sim ao lado do
49 Secretário. Falou para o Secretário Dr. Oswaldo Huruta que fica extremamente chateado em ter que falar
50 essas coisas em razão de que desde o início foi seguido todos os ritos para que se pudesse trabalhar em
51 parceria. Pediu para a conselheira Meire ler o que tinha acontecido na segunda feira. Falou para o
52 Secretário que todos os memorandos serão respondidos. Citou que a razão dele estar insistindo em dar
53 informação para o Conselho é para que o Conselho tenha autonomia para se posicionar. Nesse momento,
54 o Secretário Dr. Oswaldo Huruta e todos os conselheiros e demais servidores da Secretaria de Saúde
55 presentes, se levantaram e deixaram a reunião plenária. A **conselheira Meire** comentou que toda
56 aprovação feita no Pleno, é necessário que seja feita uma resolução que pode ser deliberativa ou
57 normativa da apresentação da Prestação de Contas da Secretaria da Saúde, considerando esta uma
58 resolução deliberativa. O **presidente Adelino** pediu que se frisasse em ATA que o Secretário Adjunto Luiz
59 Ricardo, conselheiro suplente, ao sair da reunião, apontou o dedo em seu rosto e que ele não admite que
60 um cidadão que não exerce sua função como deveria, trate ele e o Conselho desta maneira. A **conselheira**
61 **Meire** falou que é importante frisar que eles estão no 3º item da pauta no expediente, sendo os informes
62 da Mesa, resumo das atividades da mesa que o presidente fez, entrega de crachás para conselheiros caso
63 haja, informação sobre o curso para os conselheiros, e que passaria a seguir para os informes da
64 Secretaria, pedido de matéria, ou seja, ainda não havia chegado aos informes da Secretaria e a palavra
65 ainda estava com o presidente nos informes da Mesa e assim que finalizado os informes da Mesa, o
66 Secretário teria sua palavra garantida pela pauta, assim como é feito em todas as reuniões, em razão de
67 que existe um rito a ser seguido. Afirmou que a saída da Secretaria da reunião não tem neste momento
68 amparo, pois a palavra do Secretário estaria garantida na próxima pauta. Citou que a partir da
69 apresentação da Prestação de Contas que foi realizada, foi feita uma resolução deliberativa onde essa
70 resolução deliberativa está amparada no Regimento e deve seguir para os órgãos competentes. Falou que
71 faria a leitura: - "Considerando a inexistência do Plano Municipal e Plurianual de Saúde 2018-2021,
72 considerando que a falta do instrumento de gestão conforme preconizado na Portaria Nº 2.135 de 25 de
73 setembro de 2013 onde estabelece diretrizes para o processo de planejamento do âmbito do Sistema
74 Único de Saúde definindo o Plano Municipal de Saúde como instrumento básico de gestão onde se define
75 as ações e serviços de saúde, considerando que o referido Plano Municipal de Saúde deve ser apreciado e
76 aprovado pelo Conselho de Saúde e nele deve ser inserido as intenções e os resultados a serem buscados
77 pela gestão no período de 4 anos portanto sendo base para execução, o acompanhamento e avaliação da
78 gestão do sistema de saúde, considerando a inércia da Secretaria Municipal de Saúde em solucionar ou



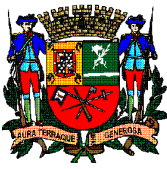
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 05 – 26/06/2018

3

79 justificar as ressalvas apontadas no parecer das comissões de Políticas Públicas, Orçamento e Finanças e
80 Acompanhamento e Fiscalização encaminhada na data de 11 de janeiro de 2018 e novamente em 8 de
81 março de 2018, considerando por fim o respeito aos servidores envolvidos na apresentação da Prestação
82 de Contas, o Plenário mesmo sem o instrumento de gestão e após a apresentação das ações realizadas e
83 dos valores investidos em uma análise crítica e financeira comparando simplesmente com o mesmo
84 período do ano anterior apontou-se a preocupação com a diminuição das ações coletivas e de promoção
85 de saúde de 195.067 mil para 151.108 mil, procedimento com finalidade diagnóstica diminuído de
86 603.419 mil para 578.613 mil, atendimento nas unidades de especialidade redução de 3.427 mil para
87 2.608 mil, atendimento nas unidades básicas de saúde redução de 168.315 mil para 121.129 mil, redução
88 dos exames de diagnóstico por endoscopia de 1.129 mil para 668, consultas médicas básicas redução
89 565.958 mil para 463.427 mil, redução de 21,9% de cirurgias de várias especialidades realizadas em
90 prestadoras e 9,3% de redução de cirurgias pediátricas, diminuição do tratamento odontológico de
91 44.538 mil para 40.351 mil, redução dos atendimentos clínicos de especialidade de 15.699 mil para
92 11.517 mil bem como a justificativa e o grande investimento na contratação de empresas de segurança
93 comparado com o valor da contratação de médicos para as UPAs de atendimento municipal. Comentou
94 que a representação feita pela Secretaria de Saúde ao Ministério Público quanto a possíveis não
95 conformidades na execução das ações de Glaucoma para o prestador do serviço, Hospital Provisão, sem a
96 devida informação ao Conselho e cumprindo o rito contratual, foi ainda questionado a postura de
97 distância e falta de reconhecimento dos apontamentos feitos pelo Conselho tanto em Plenária como em
98 documentos não respondidos pela Secretaria apequenando os seguimentos representativos da sociedade
99 civil, considerando por fim que o Secretário Municipal de Saúde Dr. Oswaldo Huruta optou por não fazer
100 o uso da palavra, a Plenária se manifesta através do voto, 17 conselheiros votando pela reprovação e 3
101 conselheiros votando pela aprovação da Prestação de Contas, **resolve o Conselho pela reprovação da**
102 **Prestação de Contas do primeiro quadrimestre de 2018**, pois sem o Plano Municipal de Saúde o
103 Conselho não tem parâmetros para acompanhar, fiscalizar e aprovar as ações apresentadas, em seu
104 quantitativo, qualitativo e financeiro. Esta resolução segue para o Secretário Municipal de Saúde, para
105 apresentação em caráter de urgência do Plano Municipal e Plurianual de Saúde, Planejamento Estratégico
106 para correção das ações apontadas, para o Prefeito Municipal, para o Tribunal de Contas, Ministério
107 Público Estadual e Federal para ciência e devida providência, São José dos Campos 22 de junho de 2018,
108 Adelino Lidovino de Oliveira Pezzi – Presidente”. O **presidente Adelino** comentou que é uma pena que o
109 Secretário junto com sua equipe tenham deixado o Pleno pois assim comprovam que continuam
110 desrespeitando esse Conselho. O **Vice-Presidente André** falou que queria registrar a presença do
111 Vereador Dr. Elton e sua assessoria, da assessora do Vereador Wagner Balieiro, Sra. Silvana e o Sr. Arthur
112 representante do Conselho Municipal dos Idosos. O **presidente Adelino** comentou que na ordem do
113 dia/pauta a Dra. Tereza e a Secretaria tinham pedido uma pauta para atualização dos assuntos de
114 doenças como Sarampo, Poliomielite e Febre do Nilo, mas que infelizmente a Dra. Tereza teve que deixar
115 o Pleno junto com a enfermeira Cristina Alvarenga que iria fazer uma fala sobre a atualização das
116 campanhas de vacinação contra Sarampo, Poliomielite, Influenza e Febre Amarela. A **conselheira Meire**
117 deu início às justificativas dos conselheiros ausentes na reunião de 26/06/2018 onde só havia um



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 05 – 26/06/2018

4

118 ausente, o conselheiro usuário Salvador Arnone. O **presidente Adelino** pediu que se acrescentasse o
119 conselheiro Walter de Lucca e a conselheira Maria Wanda de Lucca. Passou a palavra para os
120 coordenadores das Comissões Técnicas. O **conselheiro Umberto** comentou que acreditava que se tivesse
121 o fluxo normal da reunião em razão de que existe um rito para ser seguido, em algum momento seria
122 informado qual o encaminhamento que seria dado a esse documento que foi lido pelo Vice-Presidente
123 André. Perguntou se isso será passado para as Comissões. O **presidente Adelino** esclareceu que na
124 quinta-feira o Secretário já tinha solicitado a inclusão da reapresentação da Prestação de Contas onde foi
125 respondido o porquê que ele não poderia fazer isso inclusive cumprindo o Regimento e cumprindo o rito.
126 Falou que a Prestação da forma que foi feita, o que foi apresentado e as informações que o Conselho
127 possuía até a última reunião está rejeitada. Comentou que para conhecimento de todos, foi solicitado
128 pelo Secretário Adjunto a cópia do áudio da última reunião, em razão de que não houve tempo da ATA
129 ser finalizada e que foi entregue na hora. Afirmou que eles não omitem informações. Passou a palavra ao
130 **conselheiro Paulo Canelas** que falou que acha muito desagradável a falta de consideração para com o
131 COMUS, que é um órgão que tem que ser respeitado legalmente. Afirmou que eles vão aprovar aquilo
132 que é de direito, sendo o papel deles e só vão aprovar aquilo que for apresentado, analisado e for julgado
133 correto. O **presidente Adelino** perguntou se mais conselheiros queriam falar e assim passou a palavra ao
134 **Vice-Presidente André** que iniciou a leitura do ofício de Nº 7 do COMUS, encaminhado para o Ministério
135 Público Federal. Comentou que diante do que aconteceu ali e do desrespeito que ele enxerga por parte
136 da Secretaria, sugeriu que fosse feito uma **MOÇÃO DE REPÚDIO** ao acontecido e que gostaria do apoio do
137 Pleno. O **presidente Adelino** perguntou se todos aprovam a moção de repúdio proposta pelo
138 representante dos trabalhadores e Vice-Presidente André. Falou que a função deste Conselho não é só
139 para o usuário, mas para o trabalhador, prestador e até para o gestor. Continuando citou que se alguém
140 for contrário a essa moção de repúdio sugerida pelo Vice-Presidente André que se manifestasse e assim,
141 sem nenhuma ressalva e por unanimidade, a moção de repúdio foi aprovada pelos 23 conselheiros
142 presentes e será feita. Passou a palavra à **conselheira Palmira Santos de Lima**, segmento usuário, que
143 iniciou a leitura de um documento feito pelo CGU do CAPS Infantil, que pedia que o Conselho questione e
144 fiscalize junto com a Secretaria de Saúde e com o Governo Municipal a falta de médico psiquiatra no CAPS
145 Infantil em razão de que os médicos decidiram encerrar seus contratos com o município por se sentirem
146 desrespeitados pela falta de pagamento pelos serviços por eles prestados na unidade de saúde. Após a
147 leitura do documento na íntegra, o **conselheiro Othon Mercadante Becker**, do segmento trabalhador,
148 pediu a palavra e comentou que estava trazendo uma demanda de alguns colegas médicos em relação a
149 receber a visitação de divulgadores de laboratórios onde na Prefeitura foi emitido um memorando
150 proibindo que isso aconteça. Falou que a sugestão que teria para o Secretário é que chegasse em um
151 acordo ou que fizesse um horário por mês, de 15 a 20 minutos, para visitação de laboratórios. Após, o
152 **conselheiro Paulo Macedo** falou que a ação do COMUS é a preocupação com o usuário, com o município,
153 com o trabalhador e a forma que está sendo tratado pela Secretaria de Saúde não condiz com o nível da
154 cidade, com o orçamento que se tem e com a condição de melhoria contínua que pode ser dada aos
155 municípios. Citou que o andamento das comissões será o encaminhamento das ações vistas para que se
156 possa ter tempo hábil para que se possa fazer todo trabalho que ainda precisam ser feitos pelas



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 05 – 26/06/2018

5

157 comissões. Afirmou que tudo tem que ser dentro do prazo legal como é conduzido pela Mesa e com o
158 mínimo necessário de bom senso de ambas as partes. O **presidente Adelino** acusou a presença da
159 Vereadora Dulce Rita. A **conselheira Paula Carnevale** comentou que a comissão de Educação Permanente
160 se reuniu em maio, onde foi feita uma reunião com a presença da Sra. Neri, Sr. José Marques, Sr. Amilton
161 e do Sr. Zecca que estava representando a Secretaria. Citou que foram estabelecidas suas diretrizes de
162 trabalho e em razão de ser a primeira reunião, eles vão trabalhar pautados pelos princípios da Educação
163 Permanente, ou seja, não será trabalhado somente educação de conselheiros mas da comunidade, dos
164 estudantes e dos trabalhadores. Falou que foram estabelecidos esses princípios de trabalho e foi
165 acordado que seria feito um levantamento dos cursos atualmente já disponíveis de conselheiros e o que
166 eles poderiam fazer em relação a realização de um curso para o município e ao mesmo tempo será feito o
167 levantamento da necessidade das unidades. Comentou que foi solicitado pelo conselheiro Zecca que eles
168 fizessem uma fala na reunião de gerentes sobre a importância do CGU onde não se reuniram no mês de
169 junho mas a conselheira Carolina representante do DAB junto com a Dra. Elisa pediu uma participação
170 breve na reunião de gerentes que aconteceu na semana passada. Citou que só foi para apresentar a
171 diretriz e a importância do trabalho da comissão e que provavelmente eles se reunirão neste início do
172 mês para dar continuidade a esta programação. A **conselheira Meire** comentou que foi encaminhado
173 para os conselheiros via e-mail um convite para participar de um curso para conselheiro que acontecerá
174 no dia 28 de junho de 2018 das 13h30min às 17h00min no CEFE. Falou que ainda há tempo de inscrição
175 para que não fez, será um curso pequeno mas que dará pinceladas sobre o papel do conselheiro dentro
176 da saúde. A **conselheira Elaine Roma** falou que a conselheira Jaqueline através da Conselheira Palmira
177 trouxe a grande dificuldade que é o CAPS Infantil hoje na cidade. Comentou que as crianças estão
178 deixando de ser atendidas e que ela não sabia dessa informação de que os médicos não estão mais lá por
179 falta de pagamento e que ficou muito assustada. Citou que falaria para o presidente da Comissão de
180 Saúde Vereador Dr. Elton e para a Vereadora Dulce Rita que tenha esse olhar, independente do que
181 aconteceu hoje, quem está sofrendo é o município, ou seja, é a mãe que carrega no ombro ou no colo a
182 criança para ser atendida e quando chega lá não tem médico. Afirmou que pediria uma questão de ordem
183 ao presidente Adelino em razão de que eles não possuem representante da Secretaria, mas que estão
184 com dois Vereadores presentes que possam ter esse olhar pois a situação é grave. O **presidente Adelino**
185 afirmou que essa solicitação está protocolada. Comentou que a conselheira Laura esteve junto com o
186 trabalho que o presidente da Comissão de Saúde está fazendo sobre suicídio. Pediu que a conselheira
187 falasse um pouco dessa visita inclusive no CAPS Infantil. A **conselheira Laura Marrocco** falou que
188 esteve na visita com o Vereador Dr. Elton onde foi visitado o CAPS Infantil, a UPA Saúde Mental e o
189 Francisca Júlia. Comentou que no CAPS Infantil na entrada tudo é muito bonito onde foram recebidos
190 pelo psicólogo gerente da unidade Lino Madeira, mas só que o acesso é muito difícil e eles tinham uma
191 promessa para o COMUS que em janeiro deste ano o endereço seria mudado para o Centro da Juventude
192 e quando a Dra. Polyanna foi questionada sobre isso a resposta foi que eles não tinham nada. Comentou
193 que o Dr. Elton sugeriu um novo espaço, ou seja, ele enxergou um espaço que a Secretaria não enxergou.
194 Afirmou que o CAPS está sem psiquiatra, ou seja, como é que ficam essas crianças que precisam de uma
195 receita médica em razão de viverem com medicamento e um município como São José que não tem



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 05 – 26/06/2018

6

196 psiquiatra para atender. Comentou que já viu mães carregarem crianças no ombro na subida e decida até
197 o ônibus. Falou que a saúde mental com a Dra. Polyanna é desastroso, desumano e há falta de
198 comunicação. O **conselheiro José Marques** comentou que gostaria de apoiar o que a Mesa Diretora tem
199 feito nos dias de hoje e que lamentavelmente houve esse incidente onde não se consegue entender o
200 que um gestor público da mais alta autoridade em saúde de uma Secretaria de um município importante
201 como São José dos Campos estando no Conselho leva todos os seus assessores para fora da reunião.
202 Falou que não pôde comparecer na reunião anterior e por isso não conhece todos os detalhes mas que
203 em várias reuniões anteriores sempre que houve apresentação da Prestação de Contas ele sempre achou
204 que o funcionário da Prefeitura não é a pessoa que tem que apresentar a Prestação de Contas da área da
205 saúde. Citou que no mínimo tem que haver uma assessoria independente para o Conselho Municipal ou
206 uma Auditoria independente. Afirmou que não se pode fazer aprovação de Prestação de Contas onde a
207 pessoa que elabora a Prestação de Contas faz praticamente a aprovação. Comentou que gostaria de
208 solicitar para as autoridades presentes que olhem com cuidado a ação do Secretário de Saúde em razão
209 de que tudo isso não condiz com o cargo que ele está ocupando. O **Vice-Presidente André** lembrou que a
210 conselheira Elaine Roma citou a falta de médicos no CAPS Infantil. Falou para o presidente que isso é um
211 problema que tem sido cobrado da Secretaria de Saúde há muito tempo. Citou que possuem problemas
212 de gestão, se tem problema estrutural e se tem principalmente problemas de RH, ou seja, há muito
213 tempo está sendo cobrada a contratação de médicos, contratação de farmacêuticos, enfermeiros,
214 fisioterapeutas, profissionais de odontologia, atendentes e outros profissionais do segmento da saúde em
215 questão de que para a saúde é necessário ter uma equipe multidisciplinar. Falou que se contrata
216 comissionados, mas não se contrata profissionais da área da saúde para atuar diretamente com a
217 população. Finalizando passou a palavra para o **conselheiro Isidio** que perguntou se a moção de repúdio
218 será endereçada especificamente a algum órgão ou se ela é somente registrada a eles. O **presidente**
219 **Adelino** perguntou quem é o gestor municipal. O **conselheiro Isidio** esclareceu que é o Prefeito. O
220 **presidente Adelino** afirmou que será endereçada a ele e que também será mandado para o Conselho
221 Estadual e o Conselho Nacional de Saúde. O **conselheiro Isidio** comentou que gostaria que também fosse
222 enviada para a área de saúde da Câmara Municipal. O **Vice-Presidente André** finalizando a participação
223 dos conselheiros comentou que gostaria de ouvir os dois representantes do legislativo que representa a
224 Comissão de Saúde da Câmara. Passou a palavra para o Presidente da Comissão de Saúde da Câmara
225 Municipal de São José dos Campos, **Vereador Dr. Elton** que comentou que possuem muito a melhorar e
226 que o papel e a visão COMUS é legalmente necessária para que a visão do usuário e dos prestadores
227 sejam o foco para a mudança de paradigmas inclusive na Secretaria de Saúde. Citou que lamenta a não
228 presença da Secretaria onde uma vez que ela poderia estar tendo os entraves ou não e que talvez a
229 maneira de condução política e a não presença foi desnecessária. Afirmou que a Secretaria não pode
230 concordar com muitas coisas, mas a presença deles é importante em razão de ocuparem o cargo de
231 executivo em questão de saúde na cidade. Falou que todos os apontamentos colocados por todos serão
232 registrados adequadamente e por si essa mensagem chegará até eles. Afirmou a importância do COMUS
233 para o andamento da saúde na cidade. Citou que haverá um momento em que as proposta serão escritas
234 e as adequações que se espera junto com a Secretaria no quesito saúde mental onde será realizado por



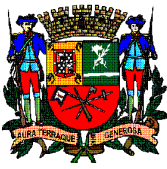
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 05 – 26/06/2018

7

235 volta do mês de agosto através de uma ou duas reuniões onde isso será finalizado, escrito, protocolado e
236 entregue junto a Secretaria e ao Executivo. Falou que pretende entregar isso ao Prefeito, os
237 apontamentos que forem feitos por meio dessa comissão que foi montada. Falou que estão a disposição
238 como comissão de saúde para ouvir e para fazer essa interligação de usuário, prestador e também o
239 executivo para que se possa chegar em um consenso. Comentou que até o final da reunião que as
240 pessoas que falaram dos problemas que estão encontrando na saúde mental que gostaria de conversar
241 com cada uma no final da reunião. A **Vereadora Dulce Rita** propôs ao Dr. Elton que ao saírem da reunião
242 que eles fossem falar com o Prefeito para ver se ele tem conhecimento do que ocorreu ali e para que ele
243 tome suas providências. Falou que estão com uma comissão na Câmara sobre os Autistas e que
244 infelizmente São José dos Campos apesar de todos os avanços com relação à saúde, eles não possuem
245 nenhum projeto para esse segmento. Citou que essa comissão é feita pelo Ver. Marcão da Academia, Dr.
246 Elton, Ver. Petiti e a própria Vereadora Dulce Rita. Falou que quando ficou sabendo que dois psiquiatras
247 se demitiram por falta de pagamento, imediatamente ela ligou para a Secretaria de Saúde e falou com a
248 Dra. Polyanna que disse que houve problema de pagamento mas não por falta de dinheiro mas por
249 problema burocrático, ou seja, não foi falta de dinheiro e sim burocracia. Falou que estão todo dia dentro
250 do hospital municipal vendo a dificuldade que o hospital está tendo em razão da superlotação, mas que
251 há um grande esforço por parte do hospital para a melhoria do atendimento. Comentou que em sua
252 opinião era preciso tirar uma proposta do COMUS para agilizar as ampliações do hospital e também da
253 pediatria em razão de que a pediatria hoje está lotada e é preciso mandar um ofício para o Prefeito para
254 agilizar essas ampliações e assim melhorar não só a qualidade aos pacientes mas também aos médicos e
255 profissionais. Comentou que saindo dali eles iriam falar com o Prefeito do que aconteceu ali para ver o
256 que pode ser feito em razão de que é importante ter um alinhamento com o COMUS em questão de que
257 ele é a voz da sociedade, a voz das comunidades sendo os representantes legais. Falou que não poderia
258 pedir desculpas pelo Dr. Oswaldo Huruta, pois ele é responsável pelos seus atos, mas que talvez ele pode
259 ter sido mal instruído do saber da hierarquia dentro do COMUS. Afirmou que conhece o Dr. Oswaldo
260 Huruta e como pessoa ele é excelente, nunca foi uma pessoa autoritária e que talvez ele possa ter se
261 equivocado em relação à sua autoridade perante ao COMUS. Falou que estão ali para construir e não para
262 ficarem se desentendendo. O **presidente Adelino** comentou que na última reunião fez uma menção ao
263 Secretário que o admirava e o respeitava como profissional, mas que como Secretário ele está mal
264 assessorado. Falou que está seguindo o regimento e dentro do regimento no expediente são os informes
265 da Mesa, quando ele começou a informar algumas informações mandadas para ele como presidente para
266 os demais conselheiros o Secretário pediu a fala onde esse pedido foi negado em razão de não ser sua
267 hora de falar. Citou que a hora do Secretário falar era a de informes da Secretaria de Saúde onde se
268 olharem nas ATAS, se nota que ele quase não fala e que infelizmente tomou a decisão de deixar a reunião
269 e ainda que o Secretário Adjunto passou na sua frente e apontou o dedo em seu rosto. O **Vereador Dr.**
270 **Elton** comentou que em relação ao Hospital Municipal se tem notado a superlotação e o excesso de
271 trabalho que o Hospital Municipal por muitas vezes assume em relação à saúde do município. Citou que
272 já trabalhou neste serviço, mas que teve que se abdicar do trabalho para que não houvesse conflito de
273 interesse. Comentou que viu muita gente ser muito bem tratada e o quanto as equipes se desdobram e



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 05 – 26/06/2018

8

274 fazem milagre com aquilo que lhe é entregue em relação a questão financeira. Falou que infelizmente a
275 quantidade de recurso para que esse atendimento seja ampliado ainda não foi conversado com ninguém
276 em razão de ser uma questão administrativa interna, mas que não pode deixar de ser olhado pela
277 Secretaria de Saúde. Citou que nota por muitas vezes que o serviço de pediatria também tem sido
278 sobrecarregado, onde muitos serviços por muitas vezes que encaminham, como as UPA os casos simples
279 e os graves para a pediatria do Hospital Municipal. Falou que nota que eles estão sobrecarregados com
280 casos simples e graves e por isso pode acontecer de haver perda da qualidade no atendimento em razão
281 de que, a quem era necessário fazer o atendimento na ponta, seja UPA ou outros serviços do município,
282 pode não estar realizando adequadamente e mais uma vez o Hospital Municipal é sobrecarregado com
283 demandas de serviços. Afirmou que eles tem acompanhado isso e crê que a Vereadora Dulce Rita
284 também tem acompanhado e a ideia é que com o tempo possam estar pautando isso e levando essas
285 demandas ao executivo. O **conselheiro Paulo Canelas** comentou que o Secretário Dr. Oswaldo Huruta
286 como pessoa é excelente, mas como Secretário hoje ficou claro aos olhos de todos que ele foi coagido e
287 induzido a tomar essa atitude se retirando da reunião. O **conselheiro João Carlos dos Santos** perguntou
288 aos Vereadores o que eles, da Comissão de Saúde, sabem sobre a implantação do ambulatório
289 oftalmológico. A **Vereadora Dulce Rita** falou que o que eles acompanharam é que houve um atraso na
290 entrega dos colírios e em razão desse atraso a Secretaria resolveu fazer uma Auditoria e uma investigação
291 onde resolveram abrir um processo no Ministério Público denunciando o Provisão e ao mesmo tempo
292 pegou o serviço de entrega dos colírios para Glaucoma para ser distribuído no Hospital da Mulher.
293 Comentou que em alguns dias e nos finais de semana foram feitos mutirões para serem feitas essas
294 entregas e agora de um tempo para cá eles não estão recebendo mais denúncias e parece que a entrega
295 está se normalizando. Afirmou que isso é o que ela está sabendo e depois do retorno do Ministério
296 Público ainda não se tem nada em razão de que ainda não foi dada nenhuma resposta, mas que estão
297 aguardando. Falou que por outro lado sabe que o Provisão faz um excelente serviço na cidade onde
298 sempre foi o pioneiro no atendimento e foi expandindo suas qualidades e suas especialidades. Citou que
299 infelizmente eles também foram pegos de surpresa, pois acompanham o trabalho do Provisão há muito
300 tempo e que agora estão aguardando o parecer do Ministério Público e espera que ele se pronuncie logo
301 e esclareça todas as dúvidas que foram levantadas contra o Provisão. O **Vereador Dr. Elton** comentou que
302 as informações sobre todos os ocorridos muitas vezes eles recebem não diretamente da Secretaria,
303 algumas coisas eles recebem em conversa junto ao executivo e às vezes de maneira até extra oficial e que
304 a história toda não começa neste momento e pra que se consiga entender o que aconteceu e o porquê
305 que houve esse déficit de entrega do colírio é preciso ver o que aconteceu lá atrás. Falou que da forma
306 que foi resolvido ele espera que não tenha sido de uma maneira muito impulsiva, como ocorreu na
307 reunião de hoje. Citou que hoje, o que eles fizeram foi a entrega da mesma forma do colírio e não na sua
308 plenitude e o que eles tem de informação é que o colírio foi entregue talvez para 1 ou no máximo 2
309 meses e que ele ainda não conseguiu ter acesso aos usuários para saber o quanto eles receberam de
310 colírio. Afirmou que o tratamento para Glaucoma não consiste apenas na entrega de colírio, mas que
311 existe todo um tratamento, ou seja, quando fala que foi realizada a entrega do colírio qualquer um pode
312 realizar a entrega do colírio, basta que a Secretaria de alguma forma resolva terceirizar uma empresa para



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 05 – 26/06/2018

9

313 a entregar o colírio. Falou que o atendimento para Glaucoma é outra coisa e o que ele espera é que a
314 entrega de colírio não resuma ao tratamento todo de Glaucoma. Citou que na questão de entrega a
315 Secretaria tendo verba e possibilidade durante o final de semana faz a entrega do colírio. Falou que a
316 entrega foi estabelecida pela Secretaria, toda a história por trás da não entrega na plenitude e qual é o
317 custo, se remete a um tempo anterior ao atual Governo. Comentou que a maneira como se resolve tudo
318 isso, diz o quão politicamente articulado é o governo para poder resolver esse tipo de problema e que ele
319 espera que não tenha sido impulsivo demais em razão de que a decisão sobre se isso está sendo
320 adequado ou não, quem vai dizer não será ele nem a Vereadora Dulce Rita e sim o Ministério. Citou que
321 se o Provisão teve problema ou não ele terá que arcar com as consequências, se for em especial o
322 executivo ou a Secretaria eles também terão que responder por isso. O **presidente Adelino** pediu para
323 que os representantes do Provisão e os representantes dos prestadores não falassem, em razão de que o
324 Conselho está com as comissões trabalhando, foi passado na Ouvidoria, passou no prestador Provisão,
325 foram colhidas informações, está sendo montada a ATA para trazer na próxima reunião e foi acertado
326 com o Dr. Marcos da SPDM, que eles irão lá no dia 06/07 para fazer uma fiscalização e pegarão dados
327 concretos de quem está pagando, o quanto está pagando e como está fazendo, ou seja, o Prefeito falou
328 que foi entregue para dois meses e publicou e que isso será questionado, se foi com consulta, se foi
329 exame ou se pegaram o prontuário do paciente, ou seja, como é que foi feita essa distribuição. Comentou
330 que o Conselho não é omissivo, está sendo feito o trabalho junto com as comissões e com todas as
331 dificuldades. Afirmou que na próxima reunião essas informações serão entregues. A **conselheira Meire**
332 falou que o Sr. Ivan Henrique Teixeira Junior tinha deixado um documento. O **presidente Adelino**
333 comentou que foi combinado que se o munícipe se inscreve para sua fala no final e ele vai embora antes,
334 os documentos não seriam aceitos e por essa razão ele não consideraria esse documento em razão de
335 que o munícipe precisaria ter feito a sua fala. Citou que esse documento será guardado e depois o Sr. Ivan
336 Henrique Teixeira Junior poderá encaminhar para o COMUS e assim ser protocolado no COMUS. Afirmou
337 que se ele não quis esperar o rito não se pode dar esse privilégio somente para ele. A **conselheira Meire**
338 continuando passou a palavra para a **Sra. Maria Filomena Maia Martins do CGU do JD. Oriente** que falou
339 que em suas reuniões é falado da implantação da UBS Resolve que é uma coisa que os tem preocupado
340 muito devido a estrutura física e também ao número de funcionários. Comentou que ela não sabe como
341 eles vão fazer a UBS Resolve e que nas reuniões de CGU ficaram imaginando onde será colocada a sala de
342 coleta, em razão de ter salas pequenas, será preciso desativar uma sala que também é importante. Citou
343 que no caso poderiam ampliar o postinho para que seja instalada adequadamente a UBS Resolve. Relatou
344 que ontem ela foi no CGU às 14h, horário de atendimento dos médicos e não tinha lugar para se sentar e
345 tinha muita gente em pé na sala de espera. Perguntou se a Prefeitura está fazendo um estudo para ver
346 essa possibilidade e não ir lá e simplesmente instalar a UBS Resolve. O **presidente Adelino** comentou que
347 existe o CGU que é o Conselho Gestor da Unidade. Perguntou se alguém da Secretaria antes de implantar
348 se reuniu com o Conselho, discutiu, pediu sugestões e se teve troca de ideias. A **Sra. Maria Filomena**
349 **Maia Martins** esclareceu que ainda não. Citou que estão preocupados em razão de estarem vendo outros
350 lugares que já estão recebendo essa implantação, mas que até agora não chegaram até eles. O
351 **presidente Adelino** perguntou se ninguém os procurou para ser feito um estudo. A **Sra. Maria Filomena**



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 05 – 26/06/2018

10

352 respondeu que ninguém chegou neles e por isso ela estava trazendo esse assunto ali, pois se não
353 aparecer ninguém lá, será muito complicado. O **presidente Adelino** finalizando, agradeceu a colaboração
354 e a presença de todos e não havendo nada mais a se falar a reunião foi encerrada às 17:22h, com a
355 lamentável ausência da Secretaria e de seus conselheiros.